Impresso Especial
CONTRATO 9912172466
ECT / DR - MG
SUPREMA - SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA PARA O ENSINO MÉDICO ASSISTENCIAL

|NUTRACÊUTICOS| *Estudantes de Farmácia desenvolvem linha especial de alimentos. A iniciativa resultou em reconhecimento por entidades da área de nutrologia do país.*

PÁGs. 2 e 3

|ESTÁGIO| *Acadêmicos garantem vaga em concorrida seleção.*

PÁG. 3

Faculdade terá cursos noturnos

Os cursos de Enfermagem e Fisioterapia passam a ser noturnos, a partir do próximo semestre, ampliando as opções para os estudantes. As aulas serão ministradas, em sua quase totalidade, no HMTJ.

PÁG. 2

SUPREMA

Jornal da Suprema e HMTJ

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/MG

Ano V - Nº 13- Mai-Ago/2011

FOTOS: LIQUE GÁVIO

|NOVA FASE| *Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, sob co-gestão da Suprema, ganha reconhecimento*

PNE amplia força de trabalho em diversos setores

A Suprema ampliou o seu quadro de funcionários portadores de necessidades especiais (PNE). O grupo, que já ocupa vagas nos mais variados setores da Faculdade, mostra capacidade de trabalho e profissionalismo.

PÁGs. 6 e 7

PÓS-GRADUAÇÃO OFERECE **MAIS** QUATRO OPÇÕES

PÁG. 11

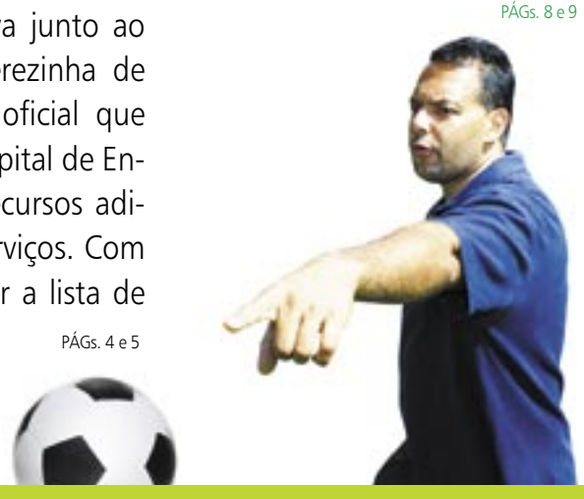
Suprema eleva HMTJ a Hospital de Ensino

Aprovado em sua primeira tentativa junto ao MEC, o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) comemora publicação oficial que elevou a instituição à condição de Hospital de Ensino. A certificação vai resultar em recursos adicionais e melhoria da prestação de serviços. Com essa decisão, o HMTJ passa a integrar a lista de 172 Hospitais de Ensino no país.

PÁGs. 4 e 5

DIRCEU RIBEIRO REVELA COMO O ESPORTE PODE **SOMAR-SE** À EDUCAÇÃO

PÁGs. 8 e 9



REGINA SILVA, ADMINISTRADORA QUE **MUDOU** PARA ODONTOLOGIA

PÁG. 12

PARCERIA TORNA HOSPITAL THEREZINHA DE JESUS **100% SUS**

PÁGs.4 e 5

|DA SALA DE AULA PARA A MESA|
Curso de Farmácia antecipa inserção de estudantes na indústria de alimentos e já soma 40 trabalhos científicos sobre o tema em eventos nacionais e internacionais

Alimento nutra

Estudantes de Farmácia trabalham, em sala de aula, o desenvolvimento de alimentos nutracêuticos. Apesar do termo pouco conhecido, eles estão presentes na dieta de boa parte da população. São produtos que auxiliam na prevenção e terapêutica de algumas doenças. Incluem substâncias isoladas, fitoterápicos, suplementos dietéticos e alimentos desenvolvidos para atender a necessidades terapêuticas especiais.

Diversos itens já foram manipulados pelos acadêmicos e expostos em sessões de degustação, como bolo "ração humana", rico em fibras; iogurtes probióticos, com bactérias ativas; biofortificados com ferro e cálcio; e queijos ricos em cálcio e com baixo teor de sódio (light), indicados para hipertensos. De acordo com o professor de Tecnologia de Alimentos, Carlos

NOVAS OPORTUNIDADES

CURSOS NOTURNOS AMPLIAM ACESSO

Enfermagem e Fisioterapia passam para período noturno já nas próximas turmas

A Suprema traz uma novidade a partir do segundo semestre. Os cursos de Enfermagem e Fisioterapia passam a ser noturnos, ampliando as opções e facilitando o acesso dos estudantes. As aulas serão ministradas, em sua quase totalidade, no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). Os demais cursos – Farmácia, Medicina e Odontologia – permanecem diurnos.

A decisão atende às exigências do mercado, sendo uma alternativa para aqueles que trabalham durante o dia e, até então, não podiam cursar o ensino superior na Instituição. São 60 vagas para cada curso, disponibilizadas também aos candidatos do Programa Universidade para Todos (ProUni).

O estudante que ingressa no curso de Enfermagem recebe formação fundamentada na assistência sistematizada ao cliente, família e comunidade, pautada em cuidados, como promoção e reabilitação da saúde, compartilhada com outros profissionais da área.

O acadêmico participa de aulas práticas em laboratórios modernos, com material pedagógico atualizado, podendo aplicar seus conhecimentos durante as atividades desenvolvidas no Hospital de Ensino da Suprema, o HMTJ. Também são mantidas parcerias com hospitais públicos e privados, unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), empresas e indústrias, para garantir maior qualidade à formação.

O curso de Fisioterapia busca uma formação generalista, com extensa carga horária de atividades práticas. Laboratórios modernos e corpo docente formado de mestres e doutores com grande experiência clínica e científica contribuem na prestação de serviços de saúde com excelência e qualidade.

No HMTJ, onde grande parte do curso será aplicada, há diversas áreas de atuação, como clínica-escola, ambiente hospitalar (enfermarias, UTI adulto e neonatal), além de amplas salas com todos os recursos e materiais disponíveis.

HMTJ recebe título de Hospital de Ensino, e expectativa agora é para Hospital Amigo da Criança

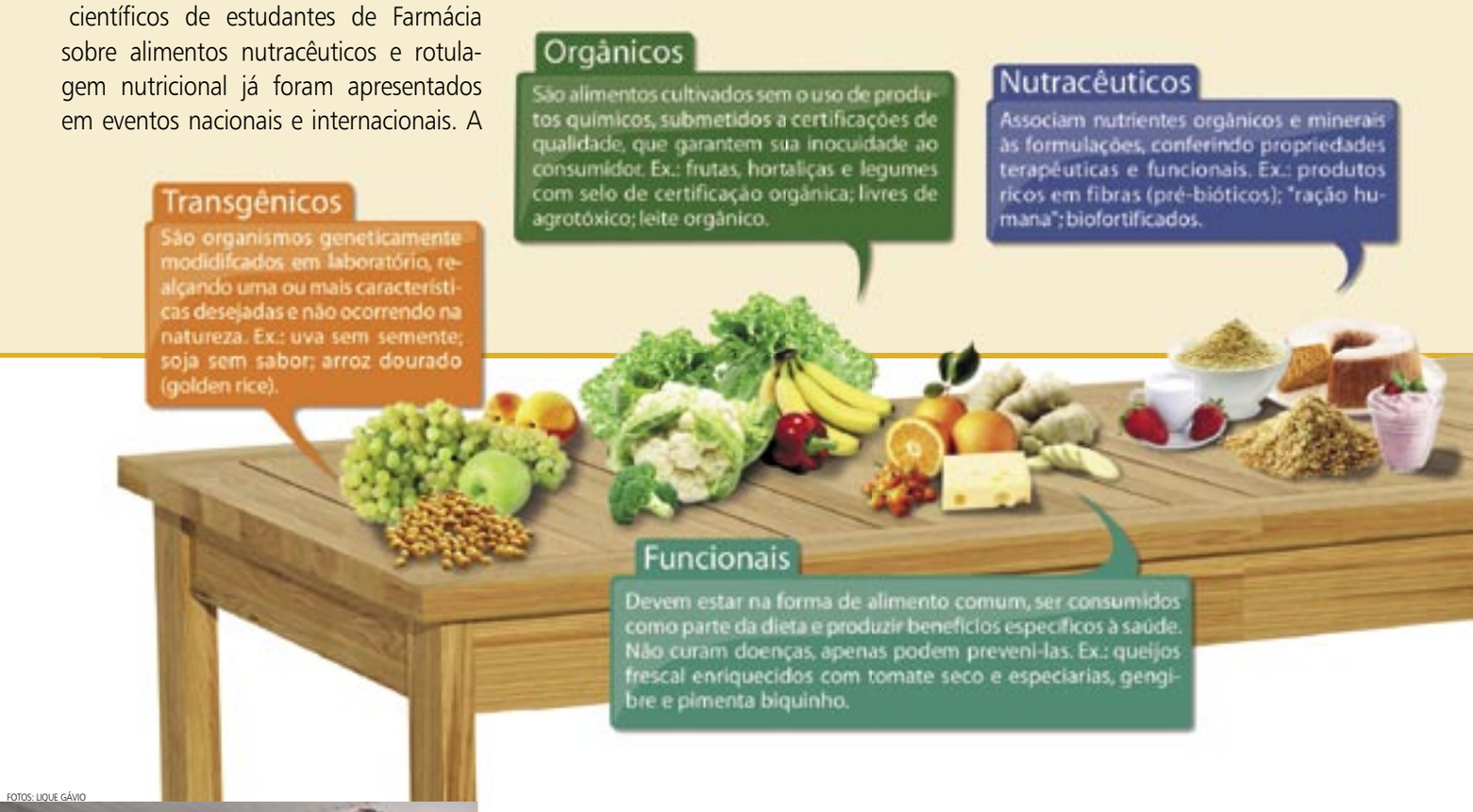
Leia nas páginas 4-5

cêutico atende a necessidades especiais

Henrique Fonseca, o Conselho Federal de Farmácia baixou a Resolução 530, em 2010, oficializando as habilidades e competências do farmacêutico na indústria de alimentos. "Nosso curso saiu na frente, porque o programa surgiu, ainda em 2008, como demanda para a inserção deste profissional no setor e sensibilização dos estudantes sobre o tema", afirma.

Desde então, cerca de 40 trabalhos científicos de estudantes de Farmácia sobre alimentos nutracêuticos e rotulagem nutricional já foram apresentados em eventos nacionais e internacionais. A iniciativa resultou no reconhecimento do grupo de pesquisa por entidades respeitadas, como Associação Brasileira de Nutrologia, Sociedade Brasileira de Analistas de Alimentos (SBAAL), Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia de Alimentos (SBCTA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A compreensão do papel dos alimentos na nutrição e na saúde humana também tem produzido trabalhos voltados para o cuidado de pacientes. Na disciplina Nutrição e Saúde, do 4º período de Enfermagem, os alimentos nutracêuticos são estudados não como prática terapêutica, mas como um auxiliar importante na terapia de pacientes com necessidades nutricionais especiais.



FOTOS: LIQUE GÁVIO

|NA MEDQUÍMICA| *Tales, Jéssica e Leonardo*

Estudantes garantem vaga em concorrida seleção para estágio

Três estudantes de Farmácia abraçaram a chance e, hoje, adquirem experiência em uma linha de produção em larga escala. Leonardo Hansen Laranja e Tales de Miranda Coelho, do 9º período, e Jéssica Corrêa Bezerra, do 7º período, foram aprovados, em janeiro, no processo seletivo para a Medquímica Indústria Farmacêutica.

Na ocasião, foram oferecidas 15 vagas, em diversos setores, e os três concorreram com acadêmicos de várias instituições, até mesmo de outras cidades, como Ouro Preto e Viçosa. Escolhidos para atuar, respectivamente, nos setores de Líquidos, Sólidos e Controle Microbiológico, os estudantes estão tendo a oportunidade de aprimorar habilidades. "Ajudo a gerir pessoas e a organizar a produção", explica Leonardo.

Para Tales, a qualidade de ensino da Suprema influenciou os recrutadores. "Quando mencionei que era estudante da Suprema, senti que foi positivo", comentou.

Jéssica acrescenta ter ficado evidente o interesse da empresa por acadêmicos com atuação na área de pesquisa. Ela já havia desenvolvido projeto na área de nutrição e apresentado trabalho científico em um congresso de Nutrologia, em São Paulo.

OFICINA DE ARTICULAÇÃO

Acadêmicos do curso de Medicina do primeiro ao quinto períodos participam da Oficina de Articulação Interdisciplinar. O projeto foi implementado na Suprema no primeiro período de 2009 do Curso Médico, sendo uma das propostas do novo currículo. A estratégia pedagógica utilizada é a Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual os professores têm o papel de facilitadores do ciclo pedagógico e realizam atividades como laboratórios de ensino, conferências, mesas redondas, dentre outras, para dar apoio à situação-problema que solicitaram aos estudantes encontrarem a solução. A participação dos professores dentro da Semana da Articulação Interdisciplinar divide-se em tutor, professor referência, responsável na organização da estação, executor da estação, construção do caso e guia do tutor.

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

NOVO HOSPITA

Suprema comemora publicação de Portaria que eleva HMTJ a instituição voltada ao ensino e pesquisa

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) é, reconhecidamente, um hospital de ensino. O Diário Oficial da União publicou em 13 de maio de 2011 a certificação de cinco instituições nesta categoria, dentre eles o HMTJ, com base na Portaria Interministerial 1.120, de 12 de maio de 2011. Com a certificação, o Hospital se equipara a outros 172 hospitais de Ensino no país, sendo 19 em Minas Gerais (veja infográfico). Do total de hospitais certificados, 49 são filantrópicos, como é o caso do HMTJ.

A busca pelo título teve início em 2008 e, logo em sua primeira tentativa, o HMTJ recebeu parecer favorável dos Ministérios da Saúde e da Educação. Para obter esse título, o Hospital se capacitou e atendeu a toda documentação exigida pela portaria.

Durante dois anos, o HMTJ se estruturou para o recebimento da Visita de Certificação e implementou diversas ações, como implantação de residências médicas, capacitação das equipes, criação da Comissão da Qualidade, mapeamento das pesquisas através do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (Nepe) do HMTJ, aprimoramento do setor de Recursos Humanos, e serviços de Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância.

Na inspeção, técnicos do Ministério da Educação percorreram todos os setores do Hospital, conheceram as unidades e entrevistaram os profissionais. Com o reconhecimento, os recursos adicionais repassados ao Hospital serão reinvestidos na assistência e na qualificação dos colaboradores, bem como na melhoria física do HMTJ. O investimento em profissionais e equipamentos vai refletir na melhoria da qualidade da assistência prestada ao paciente.

LIQUE GÁVIO

Allan Calais, há quase um ano na Suprema, integra-se ao grupo de PNE que contribui para o bom funcionamento da Faculdade

Leia nas páginas 6 e 7

Hospitais de Ensino em MG

- Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus / Suprema – FCMS Juiz de Fora/MG
- Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
- Hospital Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) – Uberaba
- Hospital das Clínicas Universidade Federal Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte
- Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte
- Hospital Infantil João Paulo II – Belo Horizonte
- Hospital João XXIII (Fhemig) – Belo Horizonte
- Instituto Raul Soares (Fhemig) – Belo Horizonte
- Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves – Belo Horizonte
- Hospital da Baleia – Belo Horizonte
- Hospital Júlia Kubitscheck – Belo Horizonte
- Hospital Municipal Odilon Behrens – Belo Horizonte
- Hospital Universitário São José – Belo Horizonte
- Maternidade Odete Valadares – Belo Horizonte
- Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Uberlândia
- Hospital Universitário Alzira Velano (HUAV) – Alfenas
- Hospital das Clínicas Samuel Libânio (HCSL) – Pouso Alegre
- Hospital Escola de Itajubá – Itajubá
- Hospital Universitário Clemente de Faria (Unimontes) – Montes Claros

HMTJ ainda aguarda título Amigo da Criança

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) prossegue, em 2011, com os trabalhos visando obter o credenciamento Hospital Amigo da Criança, concedido pela Unicef. A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) foi idealizada em 1990 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela Unicef para promover, proteger e apoiar a amamentação. Em 1992, foi incorporada pelo Ministério da Saúde

Ações implementadas pelo HMTJ

- Criação de Curso Periódico para Gestante
- Treinamento dos profissionais da assistência direta sobre aleitamento materno
- Conscientização dos graduandos do curso de Medicina, através de aulas teóricas
- Criação do Núcleo de Atenção e Incentivo ao Aleitamento Materno
- Criação do Pronto Socorro da Mama, com atendimento 24 horas
- Implantação do Ambulatório de Mastite
- Aplicação do 1º Questionário de Auto-Avaliação do Hospitais, criado pelo Ministério da Saúde e pela Unicef

Acordo garante

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) deixará de atender a convênios e a consultas particulares, com a implantação do projeto "100% SUS Juiz de Fora", firmado com a Prefeitura. Com a parceria, o HMTJ passará de 600 para 920 internações mensais, incluídas as cirurgias ginecológicas e ortopédicas, os leitos da UTI e as internações clínicas.

O acordo contribuirá para o equilíbrio financeiro do Hospital, que, por outro lado, absorverá parte significativa da demanda de cirurgias ortopédicas na cidade – hoje, 816 juizforanos aguardam cirurgias de ortope-

L DE ENSINO

como ação prioritária e, desde então, com o apoio das secretarias estaduais e municipais de Saúde, vem capacitando profissionais, realizando avaliações e estimulando a rede hospitalar para o credenciamento. Ao ser reconhecido com o título Hospital Amigo da Criança, estas instituições tornam-se referência em amamentação para o município, região e estado. Nesses hospitais, as mães são orientadas e apoiadas para o sucesso da amamentação desde o pré-natal até o puerpério, aumentando os índices de aleitamento materno exclusivo e continuado e reduzindo a mortalidade materna e infantil. O processo prevê orientação da equipe de profissionais que atuam no HMTJ para que modifiquem condutas e rotinas responsáveis pelo desmame precoce. Ao final do processo de adaptação serão cumpridos "Os dez passos para o sucesso do aleitamento". Visando alcançar o título e conscientizar as futuras mães da importância do aleitamento materno, o Hospital implementou uma série de ações (veja quadro abaixo). O HMTJ terá, ainda, que passar por auditorias nas instâncias municipal, estadual e federal.

- Criação de grupos de apoio ao aleitamento materno, com ações diárias dentro dos ambulatórios e enfermarias
- Distribuição de folhetos explicativos sobre amamentação e nutrição materna e da criança
- Adequação do "Cantinho do Aleitamento", que funciona como um posto avançado de coleta de leite humano do banco de leite da Amac/PJF
- Atendimento integral pelo SUS em ambulatórios especializados na área de Ginecologia, para os casos de Pré-Natal Baixo Risco, Pré-Natal Alto Risco, Pré-Natal de Adolescentes, Infertilidade, Ginecologia Geral, Pré e Pós-operatório, Mastologia, Climatério, Patologia do Colo Uterino e Colposcopia, Ginecologia Infanto Puberal, Uroginecologia, Mastite, Planejamento Familiar e Pediatria Pré-Natal.

implantação do projeto "100% SUS Juiz de Fora"

dia pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sem incluir os moradores de cidades vizinhas que recebem atendimento no HMTJ.

O projeto disponibilizará 110 cirurgias mensais de ortopedia – cinco realizadas a cada dia – pelo SUS, além da liberação de 14 leitos comuns e 10 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI). As cirurgias serão feitas no HMTJ, e as vagas para internação, disponibilizadas pelo Hospital de Pronto Socorro (HPS). O HMTJ ficará encarregado, ainda, de alguns atendimentos clínicos ortopédicos não urgentes, enquanto o HPS receberá urgência e emergência. Com a medida, os 20 leitos de quartos particulares do HMTJ ficarão disponíveis.

O convênio exigirá investimento de R$ 600 mil mensais da Prefeitura e terá a duração de um ano, podendo ser renovado. O "100% SUS Juiz de Fora" foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde e aprovado por unanimidade.

FERNANDO BARBOSA

|COLETIVA| *Prefeito Custódio Mattos anuncia parceria com a presença do secretário de Saúde, Cláudio Reiff, e de diretores do HMTJ/Suprema*

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

MOTIVAÇÃO E

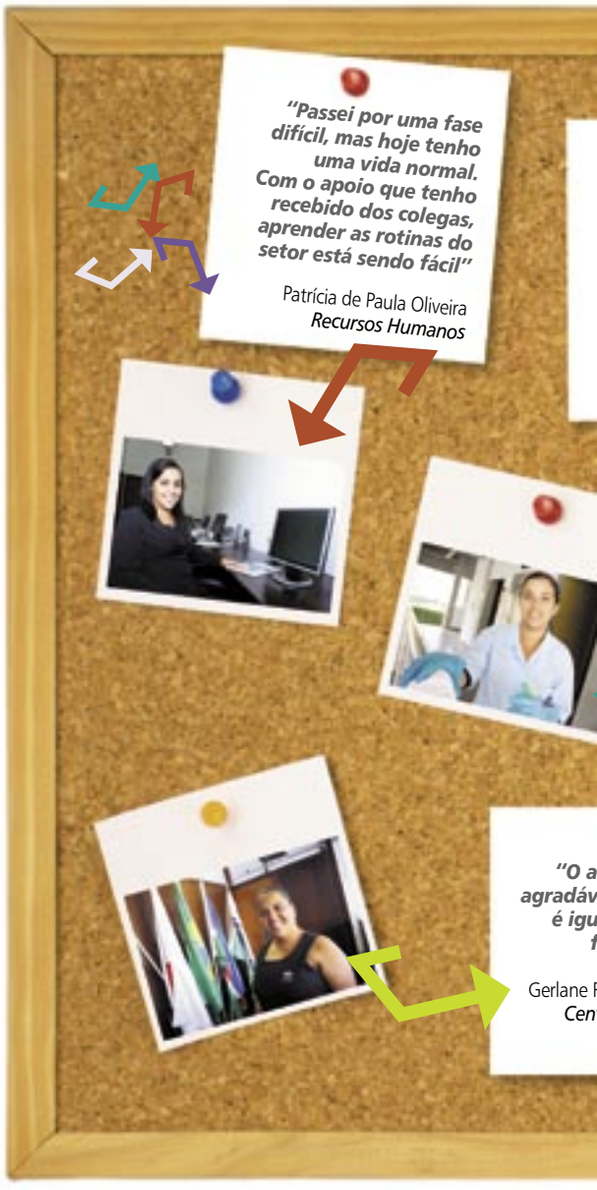
PORTADORES DE NECESSIDADES SOMAM ESFORÇOS NO DIA-A-DIA DA FACULDADE

Com o campus já projetado para a total acessibilidade, Suprema ratifica sua posição em relação à inclusão

Nos últimos meses, a Suprema ampliou o quadro de funcionários Portadores de Necessidades Especiais (PNE). O grupo já ocupa vagas nos variados setores, como Marketing, Central de Informações, Biblioteca, Almoxarifado, Manutenção, Informática, e Secretaria Acadêmica do Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ). Assim como os demais colaboradores, contribuem para o bom andamento da Faculdade, mostrando sua capacidade e força de trabalho.

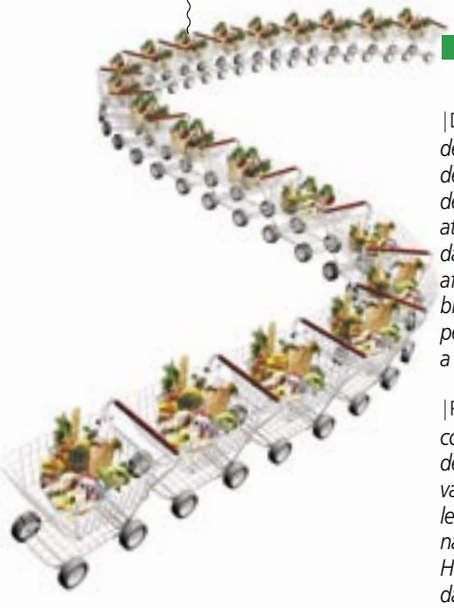
Após enfrentar processo seletivo, a nova auxiliar administrativa do setor de Recursos Humanos, Patrícia de Paula Lino de Oliveira, 20, sentiu calorosa acolhida da equipe. Ainda em treinamento, ela é grata pela oportunidade. Edna de Mello Andrade começou a trabalhar há seis meses na Faculdade, inicialmente como funcionária do setor de Pós-Graduação. Mas a paixão pela Biblioteca e a experiência de mais de 12 anos entre os livros falaram mais alto. Sua adaptação foi tranquila, com apoio que recebeu dos colegas. "Sinto-me bastante valorizada e respeitada", relata.

Eficiência e comprometimento são demonstrados por Allan de Calais Dias, 34, da equipe de Comunicação e Marketing. Na função desde 2010, ele reconhece que os fatores que mais o deixam motivado são a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e o agradável ambiente de trabalho.



Dirceu Ribeiro, coordenador de esportes da Suprema, explica por que espera pouco do Brasil nas Olimpíadas

Leia nas páginas 8-9



|DONATIVOS| *Funcionários do Departamento de Pessoal e integrantes do Grupo de Trabalho de Humanização do HMTJ doaram mais de 100 kg de alimentos para quatro famílias atendidas pelo HMTJ e para os moradores da Região Serrana do Rio de Janeiro, afetados pelas enchentes. Arrecadaram ainda brinquedos, roupas infantis e itens de higiene pessoal na campanha organizada durante a festa de confraternização, em dezembro.*

|POTES PARA LEITE| *O HMTJ, em parceria com o Banco de Leite Humano de Juiz de Fora, está recolhendo frascos de vidro vazios com tampa plástica para acondicionar leite humano. As doações podem ser feitas na Recepção do Centro de Parto Normal do HMTJ. Atualmente, o Banco de Leite Humano da Amac/PJF recebe leite de mais de 50 mães doadoras para atender cerca de 60 crianças por mês na cidade e região.*

Novo site tem link com berçário

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ) lançou o portal www.hmtj.org.br na internet (imagem ao lado). Dinâmico, interativo e com informações institucionais atualizadas diariamente, traz trabalhos, projetos e eventos do Hospital. Com cores suaves para dar às páginas um visual leve e inovador, o site apresenta conteúdo de fácil navegação, com notícias e dicas de bem-estar e saúde. Voltado para médicos, colaboradores, fornecedores e usuários, traz ainda links como o Berçário Virtual, que permite ver as fotos dos recém-nascidos; de sites como o da Suprema e de outros endereços eletrônicos na área da saúde.

FORÇA

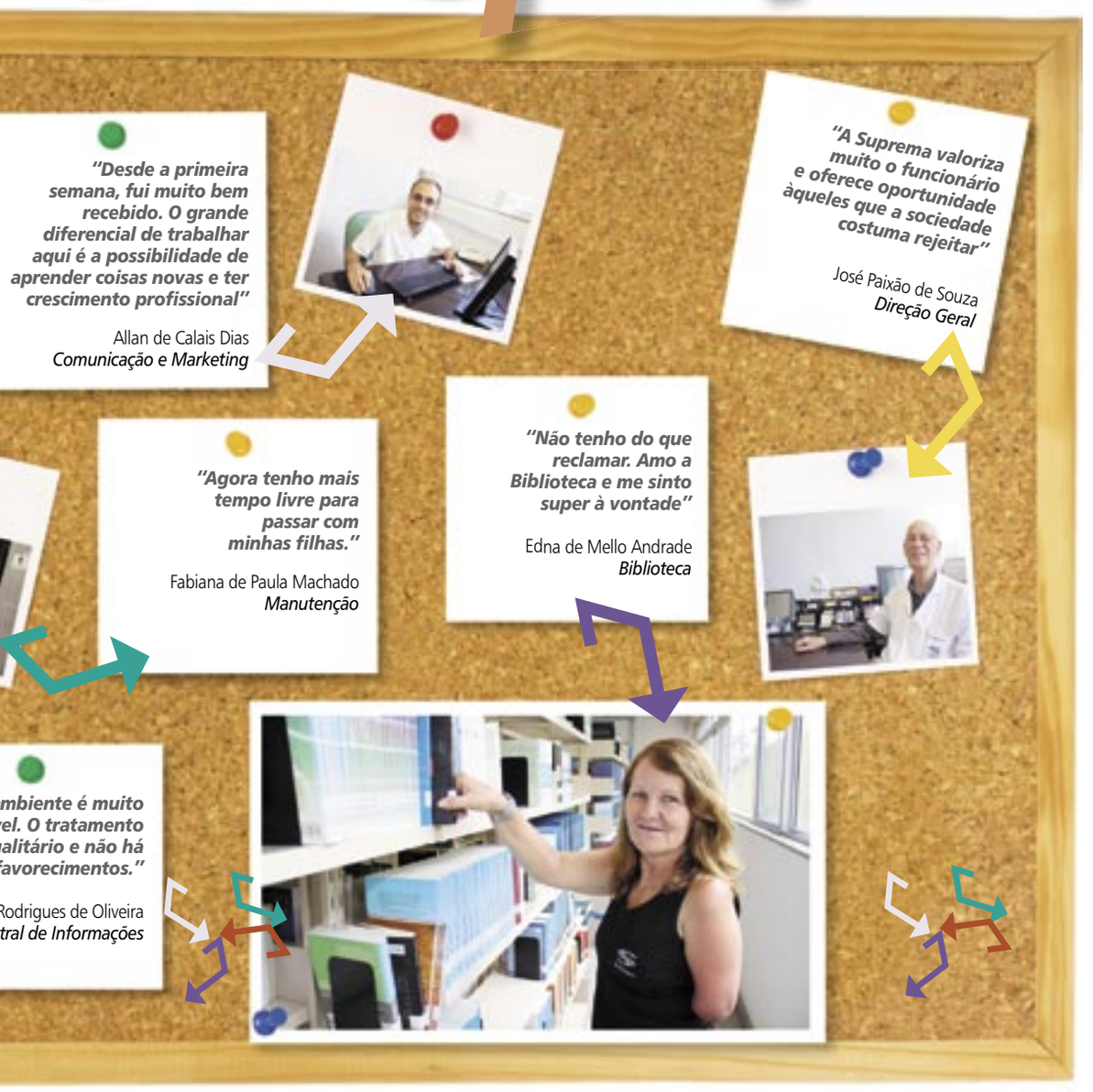
Infraestrutura planejada

O encarregado de limpeza Antônio Marcos Bahia, 42, que trabalha junto à auxiliar de serviços gerais Fabiana Paula de Machado, 25, tem aprendido bastante com os portadores de necessidades. "Mudei minha postura ao transmitir informações à Fabiana, devido a sua dificuldade auditiva", diz. A funcionária, por sua vez, comemora o fato de poder passar mais tempo ao lado das filhas, ao contrário das condições do emprego anterior, em que trabalhava também nos fins de semana.

Segundo a gerente de Recursos Humanos, Geovana Bonoto, 38, embora obedeça aos requisitos legais, de reservar, pelo menos 3% da quantidade de vagas para pessoas com deficiência, a Suprema sempre foi focada na inclusão. A infraestrutura da Faculdade permite a acessibilidade, com elevadores em todos os prédios, banheiros adaptados, estacionamento com vagas para deficientes e placas em braile.

De acordo com Gerlane Maria Rodrigues de Oliveira, 24, da Central de Informações, as limitações físicas são superadas pelo tratamento igualitário e respeitoso. "Não senti divisão nem privilégios. Sou respeitada, porém cobrada da mesma forma", relata.

Prova de como a Suprema trata a questão está no fato de o próprio Diretor-Geral, José Paixão de Souza, 77, figurar entre os portadores de necessidades especiais. "A Suprema valoriza muito o funcionário e oferece oportunidade àqueles que a sociedade costuma rejeitar", argumenta.



GESTÃO DA UPA FAZ UM ANO

O HMTJ comemora um ano como gestor da UPA de Santa Luzia, com números significativos. Desde a inauguração foram realizados mais de 75 mil atendimentos. Em março, foram 5.535 consultas na Clínica Geral e 1.541 na Pediatria, representando 235 atendimentos por dia. Pesquisa interna comprovou o gerenciamento de excelência: 97% dos pacientes classificaram o atendimento entre bom e ótimo. A meta é manter o padrão de atenção ao público, que busca atendimento de baixa e média complexidade em urgência e emergência pré-hospitalar.

Rubi e Diamante em sistemas de gestão

A Suprema recebeu, em janeiro, o prêmio Top Rubi, título que avalia o sistema de gestão. Uma conquista para professores, estudantes e funcionários e que confirma a meta da Faculdade em ser referência nacional e internacional no ensino da saúde.

Já o Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus também conquistou prêmio como resultado da auditoria realizada no início deste ano. Foi reconhecida como Top Diamante. A pontuação obtida foi a máxima, 90 pontos, com índice de conformidade de 97%, classificando o Hospital como "Excelente".

Jornal da Suprema – Como os estudantes se preparam para as competições?
Dirceu Ribeiro: Temos uma parceria com a Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), onde oriento a prática desportiva, nos finais de semana. As atividades ocorrem uma vez por semana e os treinos são momentos de descontração e lazer. Quando se aproximam as competições, os treinamentos ficam mais frequentes. O objetivo principal não é a performance ou o resultado, mas a formação acadêmica.

JS – Como estudantes, professores e funcionários receberam a ideia de a Suprema se vincular ao esporte?
Dirceu Ribeiro: Como a Faculdade tem seus cursos voltados para a Saúde, a Diretoria se preocupa em promover o esporte, que está associado ao bem-estar físico. As atividades são extracurriculares e gratuitas, cabendo aos estudantes a livre escolha da participação entre as modalidades oferecidas: futebol de campo masculino, futsal masculino e feminino, futebol soçaite, handebol feminino e tênis (para ambos os sexos). A prática é aberta a todos os cursos e consiste de treinos e participação nas competições realizadas no município e na região. A freqüência média, por semana, fica entre 50 e 70 acadêmicos, além de professores e funcionários.

JS – Quais torneios contam com a participação dos estudantes? O público prestigia?
Dirceu Ribeiro: Sim, o público comparece e prestigia. Participamos de eventos internos, a cada semestre, como o tradicional campeonato de futebol soçaite. No ano passado, alcançamos 20 equipes dentro da Instituição. Este ano, 16 equipes se inscreveram e vão participar da competição até meados de junho. O campeonato, em sua sexta edição, terá 32 jogos no total. Quanto aos eventos externos, que ocorrem no segundo semestre, vamos ter as Olimpíadas da Suprema, em sua segunda edição. Haverá competição de futebol, futsal, vôlei, handebol, basquete, natação e xadrez. A premiação consiste de medalha e troféu.

JS – Novas modalidades esportivas poderão ser implantadas, além das oferecidas?
Dirceu Ribeiro: Pensamos em incluir a natação entre as atividades. E, em breve, pretendemos implantar um grupo de caminhada e corrida da

ENTREVISTA DIRCEU RIBEIRO

|RECONHECIMENTO| Para o coordenador de esportes da Suprema, Dirceu Ribeiro, os resultados virão com o tempo

Quatro novos cursos de pós-graduação
Leia na página 11

> **Falta um grande caminho para que o Brasil se torne uma potência. Não se faz um atleta da noite para o dia**

LIQUE GÁVIO

> **Através do esporte podemos contribuir para a formação do estudante**

ESPORTE, UM **ALIADO** À FORMAÇÃO ACADÊMICA

O desempenho do Brasil nas Olimpíadas de 2016 vai ser fraco e, a exemplo de outras edições, teremos a chance de conquistar talvez uma medalha no atletismo. Essa é a previsão do Coordenador de Esportes da Suprema, Dirceu Fábio Ribeiro, 33, que, por outro lado, aposta nas Paraolimpíadas. Formado em Educação Física, em 2001, e com especialização em Fisiologia do Exercício e em Metodologia da Pesquisa Científica, além de atuar como árbitro da Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS), Dirceu conta como o esporte auxilia na vida acadêmica e profissional, os projetos futuros e os bons resultados obtidos em competições na cidade e região.

Suprema para participação em eventos de Juiz de Fora e região. Há um grande interesse dos estudantes e professores para esse projeto.

JS – Que competições são realizadas em Juiz de Fora e região?
Dirceu Ribeiro: Os Jogos Universitários, do qual vamos participar pela terceira vez este ano; em maio, vamos para a Copa da Saúde de Futebol Amador (futebol de campo), que está na sua oitava edição e da qual participamos desde a terceira. Há ainda a Copa Bahamas de Futsal.

JS – A Suprema tem se destacado nos torneios. Quais resultados merecem destaque?
Dirceu Ribeiro: Em 2009, conseguimos o terceiro lugar geral nos Jogos Universitários. Isso foi um marco. Na Copa da Saúde de Futebol Amador e no campeonato de futebol de campo na região da Zona da Mata, em 2008, fomos os campeões; em 2009, vice-campeões e, em 2010, ficamos em terceiro lugar. Sem falar, nas conquistas individuais, com o reconhecimento do talento dos atletas mesmo dentro da equipe. Criamos um blog de esporte na Suprema e, em 2010, alcançamos 64 mil acessos. E a Instituição recebeu, pela terceira vez consecutiva, a premiação Mérito Esportivo Panathlon Club, na categoria Apoio ao Esporte.

JS – E os talentos individuais? Aparecem?
Dirceu Ribeiro: Descobrir talentos não é fácil, mas vários atletas se destacaram ao longo das competições. Um deles, Amanda Bárcia, estudante de Enfermagem, bateu todos os recordes dos Jogos Universitários de Juiz de Fora (JUJF), em 2008 e 2009, na natação, nos 50 metros livres e borboleta; Rogério Leal, acadêmico de Medicina, foi o vencedor de um torneio de xadrez; e Paula Marques, estudante de Medicina, campeã de Tênis dos Jogos Universitários. Há também o caso de um acadêmico que conseguiu um emprego através do esporte. No ano passado, Cristiano D`Ávila, estudante de Fisioterapia, participou do Campeonato de Futebol Soçaite do Sest-Senat e acabou selecionado para trabalhar na empresa.

JS – A falta de preocupação com o esporte vai repercutir no desempenho do Brasil nas Olimpíadas, em 2016?
Dirceu Ribeiro: O Brasil não vai se destacar nas Olimpíadas de 2016 por conta do pouco investimento feito pelo país em um trabalho de base no esporte, voltado para a renovação dos atletas e a geração de resultados que requerem anos de dedicação. Curiosamente, a participação do Brasil nas Paraolimpíadas tem se mostrado melhor, nas últimas edições, e pode ser que o Brasil surpreenda outra vez. Mas ainda falta um longo caminho até que o país se torne uma potência paraolímpica. Se houver investimento e trabalho sério, talvez a partir de 2016 e, projetando para as outras Olimpíadas, possamos obter destaque. Não se faz um atleta da noite para o dia.

JS – O investimento no esporte já rendeu à Suprema o reconhecimento merecido?
Dirceu Ribeiro: Com relação ao esporte da Suprema, é uma questão de tempo até que ele cresça e seja uma referência, tal como é hoje o ensino da Instituição. O reconhecimento pelo esporte virá com o tempo.

SUPREMA
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

EDITORIAL

A missão que nos trouxe o Hospital de Ensino

“Esse reconhecimento não nos acomoda. Pelo contrário, estamos trabalhando para o aumento de serviços”

O Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus foi totalmente reestruturado e modernizado para atender a pacientes do SUS. Está equipado com modernos ambulatórios das diversas especialidades, além de UTI Adulto e Neonatal, com equipes especializadas de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. Os pacientes contam ainda com duas bem montadas clínicas: Fisioterapia e Odontologia.

Trata-se de uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, ou seja, qualquer lucro gerado é revertido para o reinvestimento em suas atividades.

Acabamos de receber uma inspeção rigorosa do MEC e do Ministério da Saúde e fomos agraciados com a Certificação de Hospital de Ensino. A missão da Suprema é produzir profissionais habilidosos, inovadores, criativos, com uma visão genuinamente científica, hábeis nas relações interpessoais, e com valores compatíveis com o ideal e com o código de ética de suas profissões.

Esse reconhecimento não nos acomoda. Pelo contrário, estamos trabalhando para o aumento de novos serviços, que irão beneficiar a população e o estudo na área de Saúde.

Dr. José Paixão de Souza
Diretor Geral da FCMSJF

A Suprema é tudo pra mim

“Na Suprema, a educação médica é tratada com seriedade. Oferece excelente infraestrutura e profissionais qualificados, além de prestar serviços de saúde de qualidade à população”

Eduardo Bittar Carneiro, 25
Estudante do 9° período de Medicina

FOTOS: LIQUE GÁVIO

“Aos 50 anos de magistério, destaco o importante lugar que a família Suprema ocupa na minha vida. Jovem e corajosa, a Instituição não hesita em realizar experiências inovadoras e em expandir seu campo de ação, sem abrir mão da ética e da excelência”

José Geraldo Teixeira, 70
Professor de todos os cursos

“A Suprema é uma Instituição de Ensino exemplar. Há cinco anos, faço parte dessa família, que muito contribui para o meu crescimento pessoal e profissional”

Vivia Castro, 35
Analista de Negócios

LEITORES

jornaldasuprema@gmail.com

“De forma séria e interessante, o jornal é um instrumento de divulgação das ações e conquistas da Suprema. Consegue transmitir a realidade da faculdade e todo o seu potencial”.

Maria Rita Medeiros, 53, Professora

“É muito oportuno que uma instituição de ensino superior possa contar com um veículo de qualidade para divulgar informações que contribuam para o processo ensino-pesquisa-extensão. Mas é fundamental também que a comunidade acadêmica se mobilize, tanto na leitura dos conteúdos noticiados, como colaborando para a elaboração do periódico, demonstrando compreender a importância da comunicação para o sucesso de qualquer organização”.

Roberto de Castro, 42, Jornalista

“O jornal é bem definido quanto ao tipo de informação proposta e fiel ao público composto de profissionais da área de saúde e outros leitores interessados”.

Wander Luiz Lelis, 47, Psicólogo

ERRAMOS

Na legenda *Gestão de Sucesso*, na capa da edição anterior do Jornal da Suprema, o correto é UPA do bairro Santa Luzia.

JORNAL DA SUPREMA
Ano V - Nº 13 - Mai/Ago 11
www.suprema.edu.br

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema e HMTJ é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora
BR 040 - Km 796 - Salvaterra
Juiz de Fora/MG - CEP: 36045-410
(32) 2101-5000 - www.suprema.edu.br

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

Diretor geral
José Paixão de Souza
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo
Diretor de Integração
Jorge Montessi
Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu
Diretor Administrativo/Infraestrutura
Ricardo Campello
Diretor-Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira
Diretor Financeiro
Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Setor de Comunicação e Marketing
Vivia Castro e Cintia Brugiolo
Jornalista responsável
Marcelo Abrão
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação

Pós-graduação Especialização

CURSO	DURAÇÃO	CARGA HORÁRIA	AULAS
MEDICINA DO TRABALHO	2 anos	1.932 horas	Sextas, das 14h às 22h e sábados, das 8h às 18h (aulas quinzenais)
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Em média, 18 meses	380 horas	2-Sextas, das 18h às 22h e sábados, das 8h às 18h (aulas quinzenais)
MICROBIOLOGIA	Em média, 18 meses	360 horas	3-Sábados, das 8h às 18h (aulas quinzenais)
GERIATRIA E GERONTOLOGIA	Em média, 18 meses	360 horas	4-Sextas, das 14h às 22h e sábados, das 8h às 18h (aulas mensais)

ESPECIALIZAÇÃO TEM **QUATRO NOVAS** OPÇÕES

Cursos ampliam a grade de pós-graduação, todos com início em junho

A Suprema está com inscrições abertas para quatro novos cursos em pós-graduação (especialização). São oferecidas 40 vagas para cada, com início previsto para junho.

O curso de Medicina do Trabalho terá a duração de dois anos e coordenação do doutor Márcio Itaboray. Consistirá de aulas teóricas e práticas e será voltado para os profissionais médicos. O curso de Vigilância Sanitária, com aulas teóricas, terá como público-alvo os profissionais da área de Saúde, Engenharia Civil, Arquitetura e Direito. As coordenadoras são a mestre Soraida Sozzi Miguel, a especialista Wânya Duarte Nascimento e a também especialista Sâmia Martins da Costa Silveira.

Voltado para as áreas de Farmácia e Bioquímica, Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem e Odontologia, o curso de Microbiologia terá aulas teóricas e práticas. As coordenadoras são a mestre Soraida Sozzi Miguel e a mestre Patrícia Guedes. O objetivo é atualizar os profissionais da área da Saúde em Microbiologia Geral, Médica, Clínica e de Alimentos.

O curso de Geriatria é composto de aulas teóricas e tem como público os profissionais de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina. Os coordenadores são o especialista Antônio Carlos Maneira Godinho Netto e o mestre Plínio dos Santos Ramos. O curso visa formar profissionais comprometidos com a promoção da qualidade de vida na terceira idade e a prevenção de doenças crônico-degenerativas.

Agenda

Pós-Graduação
Inscrições abertas

- Enfermagem Obstétrica
- Medicina do trabalho
- Análises Clínicas
- Fisioterapia Dermatofuncional

Local: Secretaria de Pós-Graduação da Suprema
(32) 2101-5039 / 2101-5057
Taxa inscrição: R$100,00

I Jornada de Medicina do Esporte

Data: 26/08/2011
Local: Sociedade de Medicina e Cirurgia (a confirmar)
Responsável:
Associação Atlética Acadêmica

Curso para Gestantes

Data: 5/10/2011
Local: Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus
Inscrições gratuitas: (32) 4009-2313
Contato: Adriana Lamas

MUDANÇA RADICAL

Formada e trabalhando em São Paulo, Regina quis mudar. Não pensou duas vezes e escolheu a Odontologia

Juiz de Fora foi a cidade escolhida por Regina Gonçalves da Silva, 39 anos, formada em Administração de Empresas, para viver e estudar. Insatisfeita com sua profissão, decidiu tentar um novo vestibular e apostar as fichas na área de Saúde. Regina morava e trabalhava na capital paulista, solitária, em frente a um computador, fazendo análise de sistemas. Não estava feliz.

Assim, decidiu mudar tudo. Realizou, primeiramente, pesquisa para saber em que área iria atuar. Descobriu a Saúde, principalmente porque teria contato com pessoas. "Acho gratificante e era isso o que eu buscava". Em seguida, avaliou cursos e optou por Odontologia, que "exige dedicação, talento para o trabalho manual e certo grau de perfeccionismo para que os serviços tenham qualidade". E resolveu investir.

Tudo era novo, mas Regina não se assustou. Estudou e passou no Vestibular, ainda em São Paulo, mas mudou-se para Minas Gerais quando ainda cursava o segundo período. Pesou em sua escolha a boa reputação da Suprema e as condições oferecidas pela Faculdade. Ela conta que não sofreu preconceito devido à sua idade, "mesmo porque outros estudantes mais velhos já passaram pela Instituição. Eu sempre me cobrei muito e, nesta nova fase de vida, também impus seriedade no desempenho de minhas funções e aproveitei a experiência".

FOTOS: LIQUE GÁVIO

|REGINA SILVA|
Gratificante contato com as pessoas. "Era isso o que eu buscava"

Para ela, o estudante que quiser se destacar profissionalmente deve manter-se atualizado e não ficar restrito à sala de aula. "É preciso estar um passo à frente". Regina faz estágio e cuida da parte administrativa em uma clínica que montou em sociedade com uma outra profissional da área. Paralelo ao curso, ela fez especialização em Prótese, na Suprema, e pretende outras duas especializações: Periodontia e Implante.

Atenção e respeito

Serviço que mexe com a estética das pessoas, Regina sabe que a Odontologia exige atenção e cuidado do profissional. "O mercado pede uma boa bagagem e a Suprema tem isso em foco: procura preparar os estudantes para atender o ser humano como um todo, sem esquecer seus aspectos emocionais e psicológicos". Assim, é preciso considerar cada indivíduo, suas expectativas, medos e ansiedades.

Ela lembra que muitas pessoas têm medo de ir ao dentista, daí a importância de saber se relacionar com respeito e segurança. "A área exige muito conhecimento e atualização do profissional e a Suprema prepara bem estes futuros profissionais". Por isso, ela não acredita em mercado de trabalho saturado: "sempre haverá espaço para um bom profissional".

Quer ser entrevistado? Mande sua história de vida por email (jornaldasuprema@gmail.com). A redação do JS avalia e marca uma entrevista. Participe!